



**CIÊNCIAS MÉDICAS:**

**ESTUDOS CLÍNICOS E  
REVISÕES  
BIBLIOGRÁFICAS**

**Volume 1**

**Organizadora:  
Ana Alice de Aquino**



**CIÊNCIAS MÉDICAS:**

**ESTUDOS CLÍNICOS E  
REVISÕES  
BIBLIOGRÁFICAS**

**Volume 1**

**Organizadora:  
Ana Alice de Aquino**

**CIÊNCIAS MÉDICAS:**  
**ESTUDOS CLÍNICOS E REVISÕES BIBLIOGRÁFICAS**

Volume 1

1ª Edição

TRIUNFO – PE

2021

## **Editor-Chefe**

Me. Daniel Luís Viana Cruz

## **Organizadora**

Me. Ana Alice de Aquino

## **Conselho Editorial**

Dr. Cássio Brancaloneo

Dr. Marcelo Luiz Bezerra da Silva

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Wendel José Teles Pontes

## **Editores De Área – Ciências Da Saúde**

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

## **Assistente Editorial**

Thialla Larangeira Amorim

## **Imagem de Capa**

Freepik

## **Edição de Arte**

Vileide Vitória Larangeira Amorim

## **Revisão**

Os autores



**Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-  
NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.**

**O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de  
responsabilidade exclusiva dos autores.**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

C569 Ciências médicas [livro eletrônico] : estudos clínicos e revisões bibliográficas / Organizadora Ana Alice de Aquino. – Triunfo, PE: Omnis Scientia, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-88958-62-9

DOI 10.47094/978-65-88958-62-9

1. Ciências médicas. 2. Saúde pública. 3. Pandemia – Covid-19.  
I. Aquino, Ana Alice de.

CDD 610.7

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

**Editora Omnis Scientia**

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

[editoraomnisscientia.com.br](http://editoraomnisscientia.com.br)

[contato@editoraomnisscientia.com.br](mailto:contato@editoraomnisscientia.com.br)



## PREFÁCIO

A constante evolução da pesquisa na área da saúde está refletida nos avanços das ciências médicas, em que o diagnóstico, o conhecimento sobre antigas e novas doenças e até mesmo a nossa própria atuação e vivências como profissionais estão em permanente *status* de atualização.

O presente livro contém 23 capítulos elaborados por autores pesquisadores da área das ciências médicas e áreas afins. Estando as nossas vidas tão marcadas pela pandemia (ainda em curso) da covid-19 e sendo este livro uma obra que trata sobre saúde, vida e doença, o tema covid-19 corresponde, oportunamente, ao maior número de capítulos.

Acredito que esta obra multidisciplinar representa uma importante contribuição para as ciências médicas, especialmente como fonte de revisão e atualização para nós, acadêmicos e profissionais da área.

Em nossos livros selecionamos um dos capítulos para premiação como forma de incentivo para os autores, e entre os excelentes trabalhos selecionados para compor este livro, o premiado foi o capítulo 17, intitulado “MÉTODOS LABORATORIAIS UTILIZADOS PARA O DIAGNÓSTICO DAS LEUCEMIAS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA”.

# SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1.....</b>	<b>11</b>
PARÂMETROS PARA DIAGNÓSTICO DE SÍNDROME METABÓLICA	
<b>DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/11-25</b>	
<b>CAPÍTULO 2.....</b>	<b>26</b>
ANÁLISE DA CULTURA DE CULPA ENTRE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM	
<b>DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/26-39</b>	
<b>CAPÍTULO 3.....</b>	<b>40</b>
ANÁLISE DO PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO ENDOVENOSA EM UMA INSTITUIÇÃO HOSPITALAR	
<b>DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/40-54</b>	
<b>CAPÍTULO 4.....</b>	<b>55</b>
ANTICONCEPCIONAIS COMO TRATAMENTO DA SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS E OS SEUS POSSÍVEIS EFEITOS COLATERAIS	
<b>DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/55-65</b>	
<b>CAPÍTULO 5.....</b>	<b>66</b>
ATENÇÃO A SAÚDE MENTAL DA COMUNIDADE LGBT - UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA	
<b>DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/66-76</b>	
<b>CAPÍTULO 6.....</b>	<b>77</b>
ATIVIDADE ANTIMICROBIANA E ANTI-INFLAMATÓRIA DA POUTERIA CAIMITO – UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	
<b>DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/77-88</b>	

<b>CAPÍTULO 7.....</b>	<b>89</b>
ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA EM PACIENTES VÍTIMAS DE TRAUMAS EM FACE-REVISÃO DE LITERATURA	
<b>DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/89-96</b>	
<b>CAPÍTULO 8.....</b>	<b>97</b>
BILATERAL BRACHIAL PLEXOPATHY AFTER BED RESTRAINT - CASE REPORT	
<b>DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/97-101</b>	
<b>CAPÍTULO 9.....</b>	<b>102</b>
CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DA COVID-19 E AS EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS NO MANEJO DA INFECÇÃO	
<b>DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/102-119</b>	
<b>CAPÍTULO 10.....</b>	<b>120</b>
CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE A PRÁTICA DA FITOTERAPIA COMO ALTERNATIVA TERAPÊUTICA	
<b>DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/120-124</b>	
<b>CAPÍTULO 11.....</b>	<b>125</b>
CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DE FARMÁCIA SOBRE A FITOTERAPIA	
<b>DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/125-129</b>	
<b>CAPÍTULO 12.....</b>	<b>130</b>
CONSEQUÊNCIAS DO ASSÉDIO MORAL AOS PROFISSIONAIS ENFERMEIROS-AS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	
<b>DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/130-140</b>	



<b>CAPÍTULO 13.....</b>	<b>141</b>
COVID-19, HISTÓRIA, FISIOPATOLOGIA E O SISTEMA CARDIOVASCULAR- REVISÃO NARRATIVA	
<b>DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/141-154</b>	
<b>CAPÍTULO 14.....</b>	<b>155</b>
INTERCORRÊNCIAS OBSTÉTRICAS NA ADOLESCÊNCIA - UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA	
<b>DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/155-159</b>	
<b>CAPÍTULO 15.....</b>	<b>160</b>
KÉRION CELSI - IMPORTANTE DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL PARA AS DERMATOFITOSSES	
<b>DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/160-169</b>	
<b>CAPÍTULO 16.....</b>	<b>170</b>
MANIFESTAÇÕES GASTROINTESTINAIS DIRETAS E INDIRETAS	
<b>DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/170-191</b>	
<b>CAPÍTULO 17.....</b>	<b>192</b>
MÉTODOS LABORATORIAIS UTILIZADOS PARA O DIAGNÓSTICO DAS LEUCEMIAS - UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	
<b>DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/192-204</b>	
<b>CAPÍTULO 18.....</b>	<b>205</b>
MORTALIDADE MATERNA E RACISMO	
<b>DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/205-212</b>	

<b>CAPÍTULO 19.....</b>	<b>213</b>
O PAPEL DA EQUIPE INTERPROFISSIONAL NO TRATAMENTO DA SÍNDROME INFLAMATÓRIA ASSOCIADA À COVID-19 PEDIÁTRICA	
<b>DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/213-220</b>	
<b>CAPÍTULO 20.....</b>	<b>221</b>
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE GESTANTES COM SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE POR COVID-19	
<b>DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/221-229</b>	
<b>CAPÍTULO 21.....</b>	<b>230</b>
TERAPIA POR ELETROESTIMULAÇÃO NA PARALISIA FACIAL DE BELL RECORRENTE - RELATO DE CASO CLÍNICO	
<b>DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/230-239</b>	
<b>CAPÍTULO 22.....</b>	<b>240</b>
XEROSTOMIA COMO COMPLICAÇÃO DA TERAPIA ANTINEOPLÁSICA EM PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO	
<b>DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/240-253</b>	
<b>CAPÍTULO 23.....</b>	<b>254</b>
INVESTIGAÇÃO DO PERFIL DE ACOMETIMENTO E DO PLANO DE AÇÕES CONTRA A COVID-19 NO ESTADO DO TOCANTINS	
<b>DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/254-259</b>	

### INVESTIGAÇÃO DO PERFIL DE ACOMETIMENTO E DO PLANO DE AÇÕES CONTRA A COVID-19 NO ESTADO DO TOCANTINS

**Diego Santos Andrade<sup>1</sup>;**

UNITPAC, Araguaína, Tocantins.

<http://lattes.cnpq.br/4795692342316674>

**Brenda Pereira Teles<sup>2</sup>;**

UNITPAC, Araguaína, Tocantins.

<http://lattes.cnpq.br/4086328277808715>

**Daiene Isabel da Silva Lopes<sup>3</sup>;**

UNITPAC, Araguaína, Tocantins.

<http://lattes.cnpq.br/0915256443918898>

**Durval Nolasco das Neves Neto<sup>4</sup>;**

<http://lattes.cnpq.br/2112700020060210>

**RESUMO:** O presente estudo se fez necessário devido a ocorrência do atual cenário de pandemia pela COVID-19. Nesse contexto, para se conhecer a História Natural do COVID-19 no estado do Tocantins se fez necessário um estudo epidemiológico do perfil dos pacientes acometidos e uma análise crítica do plano de contingência adotado no estado. O plano de contingência – COVID-19 do Tocantins possui um amplo rol de ações e estratégias de enfrentamento à pandemia e ao crescente número de casos e ocupação dos hospitais de referência do estado. Entretanto o plano não especifica ações que incluam a participação efetiva da sociedade no processo. Em sua maioria, os planos de contingência elaborados pelos serviços de saúde, tem como objetivo estabelecer previamente um sistema de condutas e ações para atendimento aos pacientes suspeitos ou infectados pelo coronavírus, e têm como objetivo reduzir os riscos de transmissão aos profissionais da saúde atuantes na linha de frente, a outros pacientes internados, e que garanta qualidade do atendimento. O ponto forte do plano de contingência é a colocação de todas as unidades básicas de saúde como porta de entrada para casos suspeitos para COVID-19, e fornecer liberdade para os municípios atuarem com respeito às normas e a segurança.

**PALAVRAS-CHAVE:** COVID-19. Coronavírus. Pandemia.

## SITUATIONAL ANALYSIS OF THE EPIDEMIOLOGICAL PROFILE AND PLAN CONTINGENCY OF COVID-19 IN THE STATE OF TOCANTINS

**ABSTRACT:** The present study was necessary due to the occurrence of the current pandemic scenario by COVID-19. In this context, to know the Natural History of COVID-19 in the state of Tocantins, an epidemiological study of the profile of affected patients and a critical analysis of the contingency plan adopted in the state were necessary. The Tocantins contingency plan – COVID-19 has a wide range of actions and strategies to fight the pandemic and the growing number of cases and the occupation of reference hospitals in the state. However, the plan does not specify actions that include the effective participation of society in the process. Most of the contingency plans prepared by health services aim to establish in advance a system of conduct and actions to care for patients suspected of or infected by the coronavirus, and aim to reduce the risks of transmission to health professionals working in the front line, to other inpatients, and to ensure quality of care. The strength of the contingency plan is that it places all basic health units as a gateway for suspected cases to COVID-19, and provides freedom for municipalities to act with respect to regulations and safety.

**KEY WORDS:** COVID-19. Coronavirus. Pandemic.

### INTRODUÇÃO

O primeiro paciente acometido pelo Coronavírus foi descoberto por Tyrrel e Bynoe em 1965, onde os pesquisadores isolaram o HCoV-B814 de uma criança com quadro de resfriado. No último trimestre de 2019, um grupo de pacientes procurou ajuda hospitalar na Cidade de Wuhan, Província de Hubei na China, demonstrando sintomas de uma pneumonia causada por um agente desconhecido até então (ARENTZ et al., 2020). O principal método para evitar a contaminação pela COVID-19 são a higienização das mãos e o isolamento social. Vale ainda ressaltar a importância da utilização das máscaras quando em contato com outras pessoas ou em locais com aglomeração de pessoas (GAUTRET et al., 2020). O presente estudo visa, a partir dos dados epidemiológicos colhidos através dos boletins epidemiológicos e Relatórios Situacional de Enfrentamento a COVID-19 da Secretaria Estadual de Saúde do estado do Tocantins traçar o perfil epidemiológico dos pacientes acometidos pela COVID-19 no estado do Tocantins e verificar as circunstâncias do adoecimento populacional por esse vírus que tem acometido o mundo inteiro.

### METODOLOGIA

O estudo se constituiu de uma pesquisa documental com abordagem quantitativa e analítica em que foram avaliados os novos casos notificados de pacientes com diagnóstico de COVID-19, sendo desconsiderados para o estudo as notificações duvidosas e/ou incompletas. Os dados foram obtidos pelos boletins epidemiológicos da COVID-19 e dos Relatórios Situacional de Enfrentamento a

COVID-19 da Secretaria Estadual de Saúde do Tocantins (SESAU TO), sendo as variáveis do estudo divididas em onze categorias de análise (no estudo original e completo): Sexo, faixa etária, modo de diagnóstico, evolução, avaliação de cura, comorbidades, percentual de preenchimento de leitos UTI, percentual de preenchimento de leitos clínicos, casos ativos x recuperados, número de óbitos, taxa de incidência. No resumo será abordado somente algumas das variáveis estudadas.

Após coletados, os dados foram tabulados e analisados mediante estatística descritiva. A análise descritiva inicial dos dados permitiu o entendimento prévio das informações, para posterior verificação da eficiência das ações preventivas desenvolvidas pelo governo estadual. O estudo constituiu-se em pesquisa documental na base de dados do SINAN, portanto, não há necessidade de aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa.

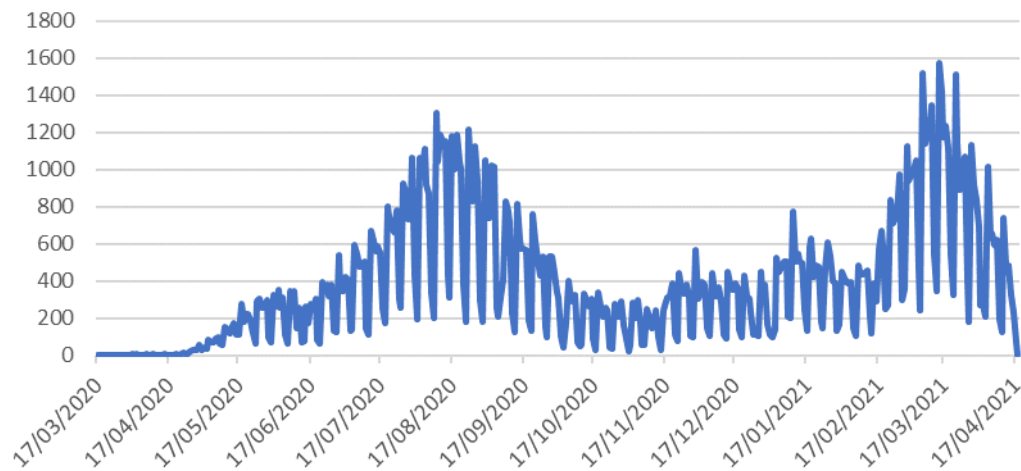
## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Até a última atualização desse trabalho o número de casos e óbitos pela COVID-19, eram respectivamente de 147.000.000 e 3.110.000 no mundo, 14.300.000 e 391.000 no Brasil, 153.251 e 2.382 no Tocantins. Considerando o número de casos registrados no Brasil, o Tocantins representava 1,09% desse total, segundo dados do Ministério da Saúde (MS).

A prevalência, incidência, letalidade e mortalidade da COVID-19 no Tocantins demonstram uma ideia da amplitude e impacto da pandemia no estado, apontando a direção do processo de tomada de decisão para a correta efetivação das medidas de controle e prevenção da morbimortalidade por COVID-19 por parte dos órgãos governamentais. A análise desses dados será possível através da representação dos gráficos e figuras que se seguem durante o trabalho.

Na figura 1 observa-se a evolução de casos confirmados por dia, desde o primeiro caso registrado no dia 17 de Março de 2020. Observa-se que a partir do dia 29/06/2020 se iniciou uma evolução acentuada de novos casos até que no dia 10/08/2020 foi registrado o maior pico de casos em um único dia desde o início da pandemia (1306 casos). Em medida de enfrentamento o executivo estadual editou o decreto 6.064 no dia 12 de Março de 2020 estabelecendo o Comitê de Crise para a Prevenção, Monitoramento e Controle do Vírus COVID-19 no Tocantins. Outros decretos foram editados em seguida suspendendo as aulas presenciais nas escolas, faculdades, reduzindo a jornada dos servidores públicos estaduais, proibindo a realização de shows e eventos entre outras medidas.

**Figura 1:** Casos de COVID-19 confirmados por dia no Estado do Tocantins.



**Fonte:** DATASUS/TABNET

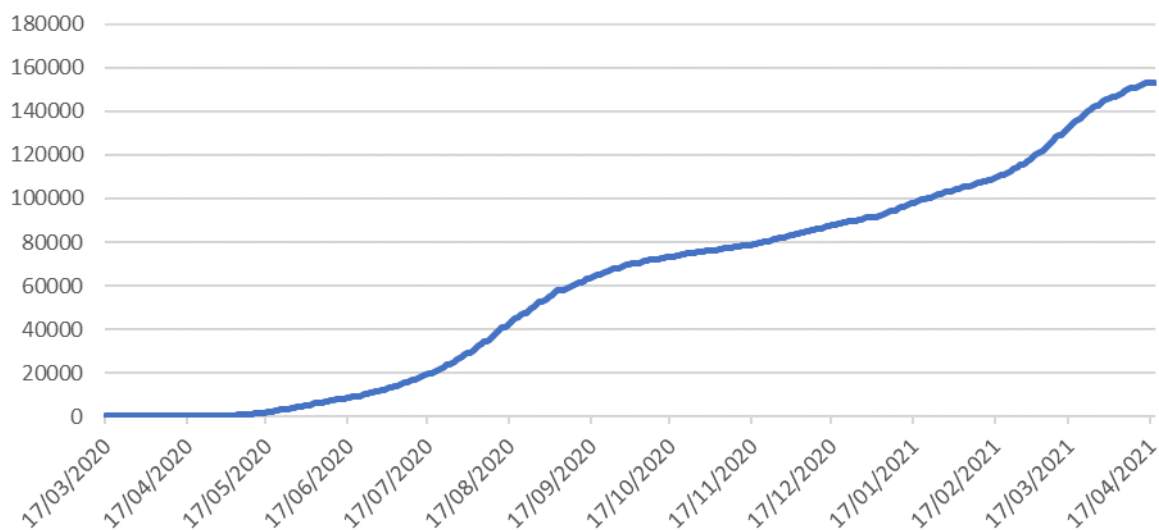
Outros decretos foram editados nos meses subsequentes: 6.066 de 16/03/2020, 6.067 17/03/2020, 6.080 de 06/04/2021, 6.092 05/05/2020 sempre mantendo ou ampliando as restrições já apontadas nos decretos anteriores. Apesar disso e mesmo com o cancelamento da temporada de praias em mais de 39 municípios tocantinenses, o fluxo de pessoas característico dos meses de férias escolares (Julho a Agosto), aliado ao não seguimento de protocolos de cuidados pessoais pode ter favorecido o crescimento vertiginoso do número de casos que se iniciou em 29/06/2020 e culminou no primeiro pico no dia 10/08/2020, desde o início da pandemia. Já em 2021 a partir do dia 15/02 o número de casos iniciou um crescimento vertiginoso que culminou com o registro de 1577 casos no dia 15/03.

Até o dia 17/04/2021 foram registrados 153.251 casos de COVID-19 no Estado do Tocantins (figura 2). Palmas, Araguaína, Gurupi, Porto Nacional e Colinas do Tocantins que juntas representam segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) uma população de 666.389 pessoas, 44,50% da população total do estado, figuram entre as 5 cidades tocantinenses que mais possuem casos confirmados, totalizando 87.740, o que representa 57,15% do total de casos confirmados no estado.

Por outro lado, as 5 cidades que figuram com menos casos são Lavandeira, Cachoeirinha, Novo Alegre, Taipas do Tocantins e São Félix do Tocantins com uma população estimada em 11.453 pessoas, 7,71% da população tocantinense, registraram 432 casos confirmados, representando um total de 0,28% dos casos tocantinenses.

A o coeficiente de incidência é de 9974,78 casos para cada 100 mil habitantes, ficando acima da incidência da Região Norte do Brasil, que é de 8022,2 e até mesmo do coeficiente de incidência do Brasil (6872,1). Comparando com outros estados: Roraima (15762,7), Rondônia (11851,2), Amazonas (8899,6), Acre (8747,4) Pará (5394,3) e Amapá (12388,2) observa-se que o Tocantins ocupa as primeiras posições em incidência de casos por 100 mil habitantes.

**Figura 2:** Casos COVID-19 acumulados



Fonte: DATASUS/TABNET

## CONCLUSÃO

O plano de contingência – COVID-19 do Tocantins possui um amplo rol de ações e estratégias de enfrentamento à pandemia e ao crescente número de casos e ocupação dos hospitais de referência do estado. Entretanto o plano não especifica ações que incluam a participação efetiva da sociedade no processo ou nem mesmo chega a considerar as peculiaridades de cada região ou cidade do estado como fundamentais para a elaboração para das políticas públicas eficazes. Em sua maioria, os planos de contingência elaborados pelos serviços de saúde, tem como objetivo estabelecer previamente um sistema de condutas e ações para atendimento aos pacientes suspeitos ou infectados pelo Coronavírus, e têm como objetivo reduzir os riscos de transmissão aos profissionais da saúde que estão na linha de frente, a outros pacientes internados, e que garanta qualidade do atendimento.

Este estudo permitiu chegar à conclusão de que o cenário epidemiológico da pandemia da Covid-19 no estado do Tocantins é parcialmente controlado, com índices de acometimento e mortalidade comparável e compatível com outras regiões do Brasil. O plano de contingência confeccionado e estabelecido pelo estado possui especificidades e dá liberdade para os municípios atuarem com respeito às normas e a segurança. Existe uma tendência desde o início da pandemia de que a faixa etária mais vulnerável (60 anos ou mais) tornar-se o grupo mais atingidos pela patologia no Tocantins.

## DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste artigo, declaramos que não possuímos conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, político, acadêmico e pessoal.

## REFERÊNCIAS

- Arentz, M., Yim, E., Klaff, L., Lokhandwala, S., Riedo, F. X., Chong, M., & Lee, M. (2020). **Characteristics and Outcomes of 21 Critically Ill Patients with COVID-19 in Washington State.** *JAMA - Journal of the American Medical Association*, 323(16), 1612–1614. <https://doi.org/10.1001/jama.2020.4326>
- BARBOSA, I. R. et al. **Incidence of and mortality from COVID-19 in the older Brazilian population and its relationship with contextual indicators: an ecological study.** *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, v. 23, n. 1, 2020.
- ESCOBAR, A. L.; RODRIGUEZ, T. D. M.; MONTEIRO, J. C. **Letalidade e características dos óbitos por COVID-19 em Rondônia: estudo observacional.** *Epidemiologia e serviços de saúde : revista do Sistema Único de Saúde do Brasil*, v. 30, n. 1, p. e2020763, 2020.
- Gautret, P., Lagier, J.-C., Parola, P., Hoang, V. T., Meddeb, L., Mailhe, M., ... Raoult, D. (2020). **Hydroxychloroquine and azithromycin as a treatment of COVID-19: results of an open-label non-randomized clinical trial.** *International Journal of Antimicrobial Agents*, 105949. <https://doi.org/10.1016/j.ijantimicag.2020.105949>
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 5. ed. 7 reimp. São Paulo: Atlas, 2006.
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. **Divisão do Brasil e Mesorregiões e Microrregiões Geográficas.** Rio de Janeiro: Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento, 1990. 137p.
- Inui, S., Fujikawa, A., Jitsu, M., Kunishima, N., Watanabe, S., Suzuki, Y., ... Uwabe, Y. (2020). **Achados de Tomografia Computadorizada de Tórax em casos de Coronavírus ( COVID- 19 ) em cruzeiro “ Diamond Princess ”** ok. 1, 1–9.
- Lu, X., Liqiong, Z., & Du, H. (2020). **UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ CAMPUS TOLEDO Transmissão de portadora assintomática presumida de COVID-19.** 6–9. <https://doi.org/10.1001/jama.2020.2565>.Correspond
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamento de Metodologia Científica.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 297p.
- PECKHAM, H. et al. **Male sex identified by global COVID-19 meta-analysis as a risk factor for death and ITU admission.** *Nature Communications*, v. 11, n. 1, 1 dez. 2020.



# ÍNDICE REMISSIVO

## A

- abortos 156
- Acadêmicos 125
- administração de medicamentos 46, 50, 53, 54
- administração de medicamentos intravenosos 46, 53, 54
- Alopecia 161, 162
- alterações no sistema estomatognático 89, 91
- anestésicos 103, 105
- anticoncepcionais 55, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64
- anticoncepcionais orais combinados (ACO) 55, 57
- Anti-inflamatório 77
- antiinflamatórios 103, 105
- Antimicrobiano 77
- antivirais 103, 148, 233
- Assédio moral 131, 138, 139, 140
- assédio moral com os profissionais enfermeiros da APS 131
- Assistência Hospitalar 90, 93
- Assistência integral à saúde 67
- atenção à saúde mental das minorias sexuais e de gênero 66, 69
- Atenção Primária à Saúde (APS) 131
- atividades antimicrobianas e anti-inflamatórias da Pouteria caiminto 77, 81
- atuação fonoaudiológica 89, 91, 94

## C

- complicações cardiovasculares da COVID-19 142, 152
- complicações na gravidez 156, 157
- complicações obstétricas 156, 158
- comunidade de bissexuais, gays, travestis, lésbicas, transexuais e transgêneros 66
- Coronavírus 103, 118, 152, 218, 222, 223, 224, 254, 255, 258, 259
- corticoides 103, 105, 148
- Covid-19 em gestantes e puérperas 221, 223
- Curso de Farmácia 125

## D

- danos aos pacientes 53
- Dermatofitose 161, 163
- diferença entre fitoterápico e planta medicinal 120
- discriminação 66, 68, 69, 72, 73, 74, 134
- disfagia 89, 92, 94, 108, 241
- Disfunções Cardiovasculares 142

dispositivos invasivos 89  
diversidade das culturas 66, 68  
doenças hipertensivas da gestação 156, 157  
doenças reumatológicas 98  
doenças sistêmicas de caráter inflamatório 97

## **E**

efeitos colaterais 55, 57, 59, 61, 62, 63, 166, 241, 242, 243, 245, 246, 247  
efeitos colaterais dos anticoncepcionais 56  
eletroestimulação 230, 233, 234, 235, 237, 238, 239  
endocrinopatia 55, 56, 63  
enfermeiros 72, 122, 128, 131, 133, 135, 137, 138, 219  
equipe multidisciplinar 156, 158  
espécies medicinais 77, 78  
estabilidade respiratória 103, 105  
estratégias de enfrentamento à pandemia 254, 258  
estudo epidemiológico 228, 254  
Exercícios terapêuticos 231

## **F**

farmacoterapia 103, 104, 111  
fitoterapia como alternativa terapêutica 120, 122, 123, 125, 127  
fonoaudiólogo 89, 93  
fraqueza unilateral dos neurônios motores 230  
funcionalidade da alimentação de forma segura 89

## **G**

Gastrointestinal 171, 172, 174, 175, 177  
gravidade da lesão 89  
gravidez na adolescência 156, 157, 158

## **H**

heteronormativa 66, 72, 73, 74  
hiperandrogenismo 55, 57, 59, 60, 61, 62  
hipossalivação /xerostomia 241  
História Natural do COVID-19 254  
hormônios sintéticos 55  
hospital de referência 148, 220

## **I**

identidade sexual e de gênero 66, 72  
Impacto direto e indireto da infecção pelo COVID-19 171  
imunossupressão 111, 241  
inclusão 66, 69, 70, 81, 105, 106, 126, 161, 163, 217  
inervação motora e sensitiva 97  
infecção da COVID-19 103

infecção fúngica inflamatória 160, 162  
infecção urinária 156  
Infecção viral 103  
infertilidade 55, 57, 60, 62, 65  
integridade física ou psíquica do trabalhador 131, 132  
intercorrências obstétricas 156, 157, 158  
irregularidades no ciclo menstrual 55

## **K**

Kérion Celsi 160, 161, 162, 169

## **L**

lesões iatrogênicas 98

## **M**

manifestações clínicas da COVID-19 142, 144, 147  
medicamentos provenientes de plantas medicinais 120  
Minorias sexuais e de gênero 67  
morbimortalidade materna 156  
mortalidade materna 159  
mulheres adolescentes 156  
mulheres em idade reprodutiva 55

## **N**

Nervo facial 231  
novas alternativas terapêuticas 77, 78

## **O**

o papel do fonoaudiólogo na UTI 89  
Organização Mundial da Saúde (OMS) 106, 221, 223  
osteorradiocrecrose 241  
ovários de aspecto policístico 55, 56

## **P**

pacientes em uso de traqueostomia 89  
pacientes vítimas de Trauma de Face 89  
pandemia pela COVID-19 254  
paralisia de Bell 230, 232, 233, 237, 238, 239  
paralisia dos neurônios motores da face 230, 231  
paralisia facial 93, 230, 231, 233, 234, 237, 238, 239  
Paralisia motora periférica 231, 235  
parte da planta a ser utilizada 120, 122, 125, 127  
Patologia 142  
plano de contingência – COVID-19 254, 258  
plantas medicinais 120, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129  
Plexo Braquial 97, 98  
plexopatia braquial bilateral 98

Pouteria caimito 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87  
prematividade 156, 157, 158  
pré-natal 156, 158  
preparo de medicamentos 45, 47, 49, 50  
problemas psicossociais 156  
processo inflamatório complexo 103, 104  
profissionais de enfermagem 136, 138  
profissionais de saúde 53, 69, 71, 90, 121, 126, 135, 152, 167, 220

## **R**

reabilitação motora 98  
riscos e benefícios da fitoterapia 120

## **S**

SARS-CoV-2 103, 104, 107, 109, 114, 116, 118, 119, 142, 143, 147, 152, 171, 172, 174, 176, 177, 218, 222, 223, 228  
saúde da mulher 55  
saúde mental 66, 69, 71, 72, 73, 74, 76  
saúde mental da população LGBT 66, 69  
sedativos 103, 105  
segurança do paciente 53, 139  
Síndrome de Kawasaki 218  
síndrome do ovário policístico (SOP) 55  
síndromes hemorrágicas 156, 157  
sistema cardiovascular 142, 144, 149, 150, 151, 152  
sistema respiratório 103, 104, 223  
substâncias bioativas 77, 78

## **T**

técnicos de enfermagem 44, 51  
terapêutica das plexopatias braquiais 98  
terapêutica farmacológica 103, 111  
terapia antineoplásica 241, 243, 244, 245, 248  
Terapia anti-neoplásica 241  
terapia medicamentosa de anticoncepcionais orais 55  
Tinea capitis 161, 162, 163, 164, 165, 168  
Transtornos mentais 67, 71, 76  
traqueostomia 89, 92, 94  
tratamento com anticoncepcionais 55  
tratamento da SOP 55, 62  
tratamento do câncer 241

## **U**

Universitários 120  
uso dos fitoterápicos 120, 122, 125

## V

ventilação mecânica 103, 105, 109, 110, 111, 113

via alternativa de alimentação 89, 91, 94

violência física e verbal 67, 73

vírus respiratórios 103, 105

## X

xerostomia 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 251, 252, 253

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora\_omnis\_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora\_omnis\_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 